

Chamusca vai acolher equipa móvel de apoio à vítima

15 de fevereiro de 2019 - O Município da Chamusca assinou um protocolo de colaboração com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) para o atendimento presencial na Chamusca por parte de técnicos da Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) da Lezíria do Tejo, criada no âmbito de um acordo mais vasto entre a APAV e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

O protocolo de apoio financeiro e logístico foi assinado no dia 8 de fevereiro, com a presença do Presidente da Câmara da Chamusca, Paulo Queimado, da vice-presidente e vereadora com o pelouro da Ação Social, Cláudia Moreira, do Presidente da APAV, João Lázaro, e de elementos da delegação de Santarém da associação, assim como da equipa do Centro de Inclusão Social da Chamusca.

O acordo de dois anos prevê uma comparticipação financeira anual de 5.000 euros, a cargo do Município da Chamusca, para apoio ao funcionamento da equipa móvel da APAV, que vai estar ao serviço em vários concelhos da região, e irá deslocar-se semanalmente à Chamusca para fazer atendimento a casos de vítimas de crime.

Além da Chamusca, já formalizaram protocolo de apoio à EMAV os municípios de Santarém, Rio Maior, e mais recentemente Almeirim e Salvaterra de Magos. O objetivo da APAV é efetivar este protocolo e o atendimento no terreno com os restantes municípios da Lezíria do Tejo.

A EMAV tem como objetivo a prestação de serviços, gratuitos, confidenciais e qualificados, de apoio emocional, jurídico, psicológico e prático aos cidadãos vítimas de crime e de violência, nomeadamente os mais vulneráveis.

O atendimento é realizado por jurista ou psicólogo nas instalações do Centro de Inclusão Social, entre as 9h30 e as 12h30, todas as sextas-feiras. Pode também marcar o atendimento, para já diretamente através do Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém, pelo número 243 356 505, ou então deslocar-se presencialmente às instalações do Centro de Inclusão Social no dia de atendimento.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Queimado, frisou a importância de ter uma resposta deste tipo na Chamusca e recordou que, apesar do Município ter rejeitado a transferência de competências na área da justiça – que incluía a área de apoio às vítimas de crime - decidiu apoiar o trabalho da APAV por considerar que é a estrutura



MUNICÍPIO DA

Chamusca

----- Comunicado de Imprensa

mais adequada para atuar nesta área, uma vez que a autarquia não dispõe dos meios nem dos técnicos especializados para o efeito.

O Presidente da APAV, João Lázaro, agradeceu a “confiança e visão” do Município da Chamusca ao assinar este acordo e frisou que “as respostas de base local” são muito importantes para uma atuação mais especializada nos casos de vítimas de crimes, sobretudo na área da violência doméstica. “As autarquias estão a ser chamadas a substituírem-se ao poder central sem a respetiva transferência de meio. Aplaudimos, por isso, as condições que nos são proporcionadas pelo Município da Chamusca e podem contar com a nossa lealdade, mas também com a nossa independência, para responder às necessidades de apoio a vítimas que estejam silenciadas pelo medo e vergonha, mas também a outras novas situações que possam surgir por parte de vítimas que nem têm a consciência que o são”, afirmou João Lázaro.

O responsável da APAV frisou que a intervenção da associação necessita da colaboração das forças de segurança, do Ministério Público, das autarquias e serviços sociais. Sublinhou ainda que a equipa que atua na Lezíria do Tejo tem experiência e que vai procurar envolver a comunidade, seja através da colaboração com instituições de ensino superior, seja através de estímulo ao voluntariado de base local, para garantir a sustentabilidade das respostas no terreno, para lá da intervenção direta dos técnicos da APAV. “A nossa resposta procura dar autonomia às vítimas para ultrapassarem as suas situações”, afirmou João Lázaro.

Para mais informação, contacte:

Município da Chamusca

comunicacao.turismo@cm-chamusca.pt

tel. 249 769 100 | fax. 249 760 211

